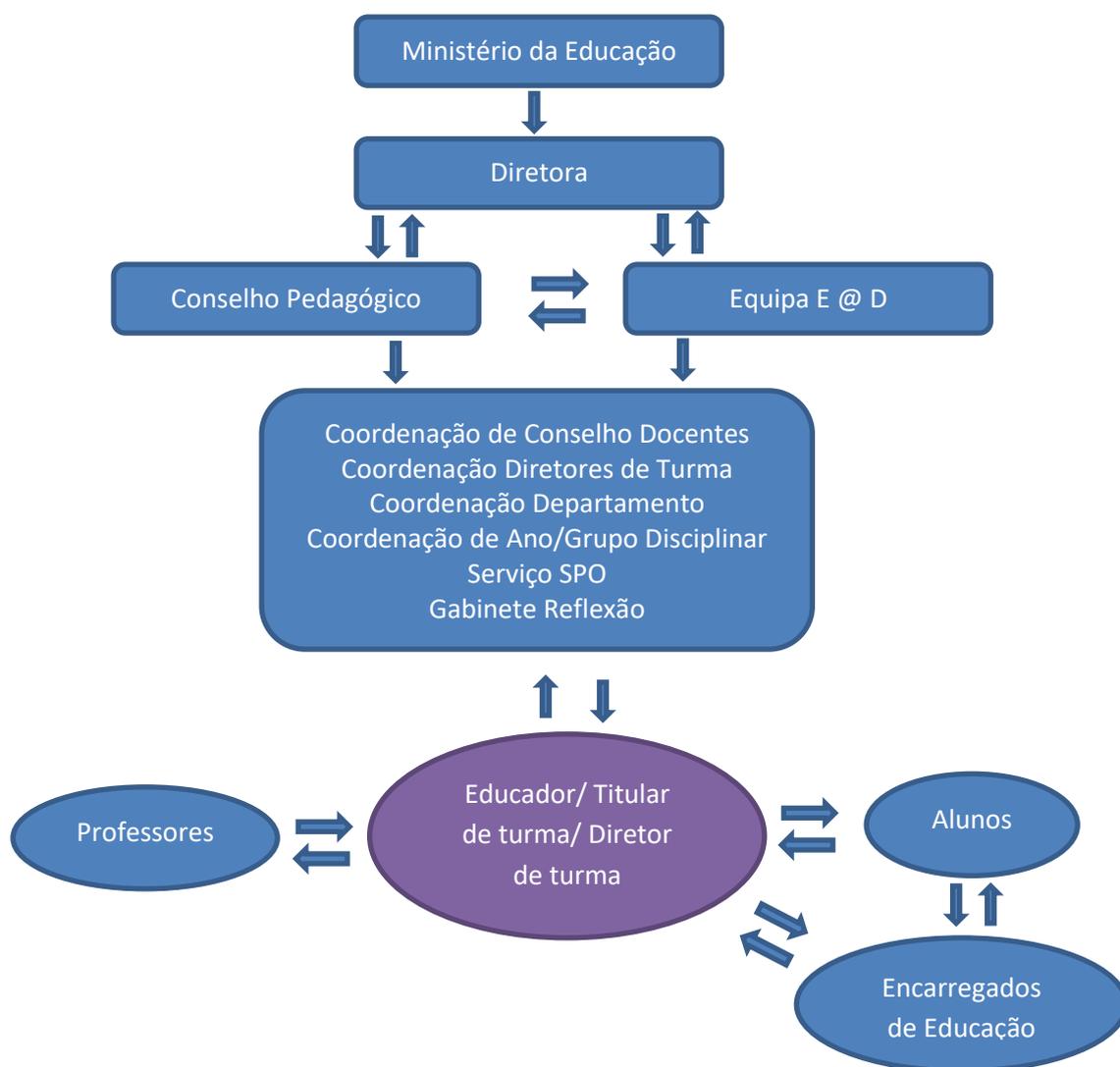


GUIÃO DE ENSINO A DISTÂNCIA 2020-2021

1- ESTRATÉGIA DE GESTÃO E LIDERANÇA

No contexto do ensino a distância, torna-se necessário que todos os atores educativos se envolvam, a fim de garantir continuidade ao processo de ensino aprendizagem para todos os alunos. E, como urge chegar a todos, torna-se necessário definir estratégias comuns de atuação, tendo por base a experiência obtida com a monitorização do ensino a distância no ano letivo anterior.

De maneira a apoiar os diversos intervenientes em todo este processo serão disponibilizados tutoriais e sessões formativas.



Mancha horária: No ensino a distância o horário de cada turma definido no início do ano mantém-se, pelo que os momentos síncronos devem desenvolver-se no horário destinado a cada disciplina.

Carga horária semanal de cada disciplina: A carga horária destinada a cada disciplina é a que vigora no horário de cada turma desde o início do ano letivo.

1.1 - Gestão dos recursos materiais

Equipamentos tecnológicos para os alunos – O Agrupamento não possui ainda equipamentos para disponibilizar aos alunos do 2º e 3º Ciclos em quantidade suficiente para resolver as necessidades.

Critérios para a distribuição de equipamentos tecnológicos de apoio ao ensino a distância

O Encarregado de Educação será notificado para a entrega, a título de empréstimo, do respetivo equipamento, implicando a assinatura de um termo de responsabilidade.

1. Alunos com escalão A (que necessitam do empréstimo de recursos tecnológicos).
2. Alunos com escalão B (que necessitam do empréstimo de recursos tecnológicos).
3. Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão para os quais a utilização do PC constitui uma mais-valia (com autonomia).
4. Alunos do 9.º ano indicados pelo diretor de turma.

1.2 - Professores sem recursos tecnológicos

Os professores que não reúnam condições para a realização do ensino a distância a partir do seu domicílio desenvolverão as atividades letivas na escola, a partir do computador de uma sala de aula, com a garantia do cumprimento de todas as normas estipuladas pela Direção Geral de Saúde.

2- ESTRATÉGIA DE CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

O Educador/ Professor Titular de turma/ Diretor de turma desempenhará a função central ao nível da articulação entre os professores da turma e os alunos e os Encarregados de Educação (EE), competindo-lhe:

- a) Realizar reuniões com os encarregados de educação explicando as normas de funcionamento do ensino a distância, a necessidade de manterem as câmaras e os microfones ligados nas aulas, de supervisionarem os seus educandos, promovendo um comportamento responsável. Se o encarregado de educação não autorizar o seu educando a ligar a câmara, deve informar o educador / professor titular de turma /diretor de turma, por email, responsabilizando-se pelos prejuízos que esse facto possa implicar no desenvolvimento das aprendizagens do seu educando.
- b) Organizar a identificação das necessidades de equipamentos tecnológicos ou outras, evitando a ausência de crianças/alunos no processo de ensino.

Compete ainda ao Educador:

- a) Organizar o Plano de trabalho semanal do grupo.
- b) Fazer chegar às crianças/encarregados de educação o Plano de trabalho semanal.
- c) Garantir um contacto síncrono semanal com as crianças e Encarregados de Educação por vídeo conferência.

Compete ainda ao professor titular de turma e ao diretor dar conhecimento do seguinte:

- a) O cumprimento do horário respeitará a matriz horária da turma.
- b) O registo dos sumários é análogo ao registo em ensino presencial.
- c) O registo de faltas dos alunos segue o procedimento do ensino presencial. O encaminhamento para CPCJ ou Escola Segura (PSP) deve ser ativado sempre que necessário, em articulação com o Gabinete de Reflexão.

3- MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA

É importante que o educador/professor proporcione e-atividades motivadoras para os alunos, incutindo-lhes um espírito de pesquisa de informação, de experiências várias, de múltiplas perspetivas, criativas e que sejam potenciadoras de aprendizagens.

Implica uma organização eficaz, estreita colaboração, interação produtiva, feedback frequente e de qualidade aos alunos, que devem receber palavras de incentivo e motivação.

A comunicação do educador/professor com a criança/aluno, na orientação do trabalho a desenvolver, deve ser clara, simples e inequívoca, com orientações precisas e breves.

Atendendo a que no ensino a distância existem alunos com mais dificuldade para realizar as tarefas, o tempo para entrega deve ser mais alargado do que numa situação de ensino presencial.

O tempo disponibilizado pode variar entre alunos da mesma turma, respeitando-se os diferentes ritmos de aprendizagem.

3.1 - Modalidade de ensino a distância para alunos com meios tecnológicos

O E@D desenvolver-se-á na modalidade síncrona, por videoconferência e chat, desenvolvida em tempo real e que permite aos alunos interagirem online com os docentes e com os pares para participarem nas atividades letivas, esclarecerem as suas dúvidas ou questões e apresentarem trabalhos.

Haverá ainda espaço para modalidade assíncrona, nomeadamente na realização de tarefas para consolidação de aprendizagens.

O modelo de ensino a distância suporta-se no uso de Classrooms nos 1º, 2º e 3º ciclos.

O desenvolvimento da atividade letiva é da responsabilidade de cada docente, em articulação com o conselho de ano/grupo disciplinar, adequando e flexibilizando a prática pedagógica de acordo com as características da turma/alunos.

Devem diversificar-se as metodologias, os suportes e plataformas de aprendizagem.

No caso do pré-escolar, para além das ferramentas do “G Suite Educação” adotadas pelo Agrupamento, podem recorrer à ferramenta Whatsapp de modo a facilitar a comunicação/interação com as crianças/encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem a distância.

3.2 - Modalidade de ensino a distância para alunos sem meios tecnológicos

A desigualdade e a exclusão social não podem ser agravadas pelo facto de o aluno não ter acesso a meios tecnológicos.

Aos alunos sem acesso a meios tecnológicos para acompanhamento da escola a distância será atribuído um professor tutor.

Para estes alunos será elaborado um plano de trabalho semanal, numa grelha partilhada na DRIVE pelo PTT com o professor tutor e pelo DT com o conselho da turma e professor(es) tutor(es). Este plano de trabalho semanal tem de estar em consonância com a planificação dos conteúdos/aprendizagens da turma.

O Professor Titular de Turma/docente da disciplina envia as propostas de trabalho/tarefas para cada um destes alunos ao respetivo Professor Tutor, que por sua vez envia via email à Reprografia para impressão (serrep@eandresoares.pt).

A entrega do plano semanal de trabalho aos encarregados de educação, assim como de recursos materiais impressos necessários ao desenvolvimento das atividades, é assegurada pelos assistentes operacionais de cada estabelecimento de ensino.

Na sexta-feira de cada semana, o encarregado de educação levanta o plano de trabalho semanal e materiais de apoio ao desenvolvimento das atividades do plano e devolve os trabalhos realizados pelo aluno naquela semana.

O Assistente Operacional digitaliza ou entrega em mão ao professor tutor os trabalhos realizados pelo aluno e este faz chegar o *feedback* da realização das tarefas ao professor titular de turma/da disciplina com conhecimento ao DT.

Em caso de negligência/desinteresse por parte dos encarregados de educação, o professor tutor comunica ao professor titular de turma/DT. Este articulará com a equipa do Gabinete de Reflexão, de acordo com os procedimentos habituais nos casos de incumprimento.

3.3 - Gestão pedagógica

A planificação e conceção dos materiais pedagógicos de apoio ao desenvolvimento da atividade letiva serão efetuadas em sede de reunião semanal de trabalho de articulação do departamento do pré-escolar, de conselho de ano e de grupo disciplinar.

A monitorização pedagógica é da competência de cada educador/PTT/DT. Devem estar atentos aos alunos que não participam nas sessões de trabalho ou não realizam as tarefas propostas, de modo a inteirar-se da situação e intervir atempadamente para evitar o absentismo ou abandono. Nos 2º e 3º ciclos, os docentes devem informar semanalmente o DT destas situações.

A avaliação dos alunos segue os critérios definidos no primeiro confinamento.

Pré-escolar

Na Educação Pré-Escolar, serão realizadas semanalmente (TA) sessões síncronas entre educadores para elaborar o plano semanal de trabalho, em conformidade com as OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar) com sugestões / propostas de trabalho, contendo tarefas e atividades. As tarefas e atividades propostas devem considerar o contexto da realidade familiar, os materiais disponíveis e a dinâmica que já vinha a ser desenvolvida, em cada sala e em função do grupo.

1.º Ciclo

No 1º Ciclo, os conteúdos/aprendizagens e estratégias a adotar para o desenvolvimento das atividades letivas serão sempre definidos em Conselho de Ano a realizar semanalmente, à 4ª feira.

A definição e desenvolvimento das atividades será da responsabilidade do professor titular, tendo em conta as orientações definidas em Conselho de Ano.

Os professores de Inglês e de EMRC mantêm o horário da turma e integram a classroom de cada turma.

O Fénix continuará a desenvolver-se, mantendo as dinâmicas inerentes a este programa.

Através da Classroom da turma, o docente Fénix realiza atividades com a turma. O professor titular convida para uma sessão síncrona, os alunos do “ninho”, desenvolvendo atividades para superação das suas dificuldades.

Os professores bibliotecários desenvolvem as atividades de biblioteca, mantendo a calendarização habitual e articulando o teor das mesmas com o professor da turma, integrando também a Classroom da turma.

Os professores das AEC desenvolvem a atividade no horário habitual, com recurso à Classroom e supervisionadas pelos professores titulares de turma.

Nos casos em que a atividade (EMRC e AEC) congrega alunos provenientes de diversas turmas, o docente cria uma classroom, adicionando apenas os alunos que constituem o grupo, e convida todos os PTT, responsáveis pela monitorização pedagógica.

Nos 2.º e 3.º ciclos

As estratégias para o desenvolvimento das atividades letivas serão sempre definidas em TA, semanal.

Os projetos e clubes devem manter as mesmas dinâmicas, na modalidade não presencial.

Nas coadjuvações/tutorias, o docente titular e o coadjuvante/tutor devem articular para otimizar o trabalho. É primordial o foco no interesse/necessidade do aluno, na motivação, no acompanhamento, esclarecimento, ajuda.

O professor tutor, em articulação com o professor titular, deve organizar um plano de comunicação semanal com o aluno, fazendo o seu acompanhamento fora do horário letivo do aluno, com a devida autorização dos Encarregados de Educação, por telefone ou videoconferência.

3.4 – Alunos com medidas adicionais de todos os ciclos de ensino do Agrupamento

A planificação da resposta educativa a implementar no E@D, a partir de 8 de fevereiro, para os alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão foi apresentada após serem ouvidos todos os encarregados de educação e todos os docentes de educação especial. A resposta a dar combina o E@D com uma a três manhãs com aulas presenciais, por semana, articuladas com a intervenção terapêutica, em função das situações analisadas casuisticamente. A resposta a adotar será localizada na escola sede, o que envolve a mobilização de recursos humanos e materiais para os espaços em que tal decorra. Foi elaborado um documento com vista regular o trabalho a desenvolver e que contextualiza, organiza o funcionamento e esclarece todos os critérios e procedimentos a adotar no ensino presencial, enquanto parte da resposta educativa para os alunos com medidas adicionais.

3.5 - Escola de acolhimento

Os alunos em situação de risco comprovado ou com EE cujas profissões são consideradas de serviços essenciais frequentarão a escola presencialmente, na escola sede do agrupamento, realizando as tarefas de E@D da respetiva turma, sendo acompanhados presencialmente por docentes destacados para o efeito.

3.6 - Serviços de apoio

Os serviços de psicologia continuam a desenvolver o programa de orientação vocacional de acordo com a calendarização prevista, assegurando igualmente as restantes valências dos serviços.

A equipa de apoio social, que integra o gabinete de reflexão e a técnica de serviço social e o serviço de psicologia, continuará a acompanhar as famílias em risco, com fragilidades sociais crescentes.

4. Monitorização e avaliação

A monitorização do processo de ensino a distância contemplará as vertentes pedagógica e processual.

A dimensão pedagógica fica a cargo dos coordenadores de departamento curricular.

Todo o processo de ensino a distância será monitorizado pelos seguintes elementos:

Maria da Graça Moura – diretora do AE;

Luís Filipe Brito Veiga Fernandes – coordenador TIC;

José Augusto Ferreira Araújo – coordenador da equipa de autoavaliação.

AEAS, 3 de fevereiro de 2021

Maria da Graça Moura